



“É lento ensinar por teorias, mas breve e eficaz fazê-lo pelo exemplo”



Mais do que prestar uma homenagem póstuma ao Professor Miguel, nosso editor-chefe desde 2018, queremos que, por meio deste singelo texto, os nossos leitores conheçam um pouco mais da trajetória e do ser humano por trás das funções que ele exercia.

Queremos que seus familiares e amigos sejam confortados com a certeza de que a morte não irá apagar as lembranças e o exemplo inspirador que foi a sua vida, e que isso os orgulhe.

O professor Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino nasceu no Chile, em Cauquenes, e veio para o Brasil ainda criança com a família.

Começou sua vida acadêmica cedo e, em 1995, graduou-se em Engenharia Agrícola, pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), onde também iniciou suas atividades como pesquisador e onde adquiriu seu título de Mestre três anos depois.

Neste período, a docência já era uma paixão e ele atuou como professor substituto na UFLA até 2002, quando ingressou na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo, para fazer o doutorado em Irrigação e Drenagem.

Com o título de doutor, em 2006 entrou em exercício na antiga Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (EAFI), hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) Campus Inconfidentes, onde atuou como Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), como membro de órgãos colegiados, coordenador de cursos, Coordenador Geral de Ensino (CGE) e como Diretor-Geral do Campus, de 2014 a 2018.

Enquanto diretor, as portas de seu gabinete estavam sempre abertas para receber, ouvir e apoiar os colegas, além da competência, a empatia era uma marca registrada. Mesmo no período em que atuou na gestão, buscou continuar o trabalho de sala de aula, colocando os alunos em primeiro lugar, procurando soluções quando tudo parecia “perdido”.

Atuou efetivamente na Comissão Técnica da Olimpíada Brasileira de Agropecuária do IFSULDEMINAS desde as primeiras edições, participando também das provas práticas. Nessas ocasiões, pudemos aprender muito com sua postura e educação, pois ele sempre estava ali, conduzindo tudo com leveza e bom humor, demonstrando a importância da gentileza, sendo um verdadeiro líder.

Na Revista Agrogeoambiental, desde 2012 atuava como parecerista e, além de revisar os artigos, nos dava uma aula de estatística, nunca deixou o lado professor. A partir de setembro de 2018 tornou-se o nosso Editor-Chefe, função que desempenhou com muita seriedade e competência.

Além de excelente profissional, o professor Miguel era também um amigo que trazia consigo sempre palavras de encorajamento e que muito nos ensinou pelo exemplo.

Tinha um perfil discreto, mas nem por isso deixava de expressar seu apreço, recentemente a lembrança que deixa é a de sempre nos perguntar se estávamos nos cuidando. Miguel era pai, esposo, filho e irmão, fica aqui nossa solidariedade aos familiares e nossos agradecimentos pelos trabalhos como servidor na Instituição.